



Sumula da Apresentação da Câmara Técnica de Habitação

DATA: 04 de Setembro de 2014

LOCAL: Hotel Master - Rua Francisco Torres, 285 - Centro - Curitiba / Paraná.

Apresentação feita pela Conselheira Joseli Collaço que iniciou sua explanação com a leitura da ata da 23ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Habitação, do dia 05 de abril de 2014. A conselheira Maria das Graças, após a leitura feita por Joseli Collaço, pediu a inclusão da pauta colocada por ela referente à criação de um ponto de controle com a participação da Caixa Econômica Federal. O conselheiro Sebastião (CMP – Londrina) falou sobre a Conferência, que foi feita tudo por debaixo dos panos, em que o Prefeito de Londrina não convidou as entidades. O conselheiro João Verçosa explicou que são 13 membros representantes das comunidades (os demais serão indicados) CMC – Conselho Municipal das Cidades. O Conselheiro Orlando Bonette coloca a necessidade de uma resolução e aprovação dos documentos: solicitações de informações sobre o Programa Morar Bem Paraná. Conselheiro Orlando Bonette falou sobre o grupo de trabalho, referente à indicação por parte de cada segmento. Conselheira Jocely falou sobre a falta de Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Movimento Social: orçamentos através dos Conselhos. Conhecimento não dá poder, longe do ideal Movimento Urbano. Conselheiro Anselmo: enquanto não colocarmos em pauta uma política séria, o que estamos fazendo aqui? Conselheiro César (Guarapuava): reconstruir, aprovar, exigir, Como faremos para que o Secretário de Habitação participe e esteja presente nas datas das Reuniões do Conselho do início ao fim, podendo mudar as datas se necessário. Reafirmar a importância do Secretário fazer-se presente. Conselheiro Orlando Bonette: Levar em plenária a estrutura e funcionamento do CONCIDADES quanto aos Conselhos Municipais das Cidades que não estão atuando corretamente. Conselheiro Sebastião falou sobre o Conselho de Habitação – leis dos benefícios-fundos, conselho, planos. Conselheira Maria das Graças falou sobre o Fundo Habitacional (FINHIS): qual a prioridade? Recurso Minha Casa Minha Vida, um fundo sem fundo? Precisamos nos organizar, nos capacitar e acolher os novos. Quem realmente já sentiu e viveu tudo de perto, lutar e lutar sempre! Aparecido comentou sobre o Plano Diretor, que faz o ‘papel bonito’ e fica recebendo. Precisamos acompanhar de perto, temos que aprovar no pleno do Conselho, acompanhar a Comissão, percorrer e cobrar não só no papel, temos que participar e homologar. Conselheiro João Verçosa disse que no momento em que se organizou, muito pouco perto do que foi liberado os recursos. Definir quem serão os beneficiários. Desmobilizaram a gente, a PEC foi aprovada e a nossa fatia? Conselheira Maria das Graças divide quantas entidades foram habilitadas. Conselheiro Marcos (Ponta Grossa): a porcentagem de casas (Aprolar) é de 10% de área de risco através da Defesa Civil. Conselheira Jocely explicou que não há recurso. Devem documentar e mandar à Brasília. Conselheiro Anselmo: a Câmara deve colocar em pleno se irá implementar uma pauta de Política de Estado para serem deliberativos. Conselheira Joseli Collaço leu a solicitação de informações sobre o Programa Morar Bem Paraná e a proposta para pleno de Governo do Paraná e levar ao



pleno para aprovação. Conselheiro Orlando Bonette pediu para elaborarmos uma proposta e levar para o GT de Conflitos uma moção em favor das famílias que estão em frente ao Fórum de São José dos Pinhais ameaçadas de despejo. Rever valores, marcar uma reunião com o Ministério Público. **Deliberações: Encaminhar ofício a COHAPAR solicitando informações sobre o Programa Morar Bem Paraná; Encaminhar ofício ao Governo do Estado do Paraná encaminhando proposição de Plano de Governo para implantação no Estado do Paraná, elaborado pela União por Moradia Popular do Paraná; Encaminhar ao Ministério Público do Estado do Paraná e a UMP - Moção de Apoio em favor das famílias que estão em frente ao Fórum de São José dos Pinhais ameaçadas de despejo.**